PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

"CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: AJUSTE ENERGÉTICO E EXPRESSÃO PESSOAL DA CONTADORA"

Geovanna Silva De Souza (geovan6999@gmail.com)

Maria Regina Tocchetto De Oliveira (mariatocchetto@ufgd.edu.br)

Esta pesquisa busca a qualidade genuína das ações e expressões em cena, juntamente com o bem-estar da contadora de histórias, explorando a abordagem de Treinamento corpóreo-vocal, proposta por Arthur Lessac. Paralelamente, trabalha-se o letramento racial na educação infantil, com o objetivo de valorizar a diversidade racial e elevar a autoestima de crianças negras. A metodologia adotada é baseada na prática, por meio de explorações do texto falado sob influência de diferentes estados energéticos corporais de forma improvisada e lúdica, para revelar a expressividade da contadora e descobrir maneiras de comunicar a história. A história escolhida para trabalhar o letramento racial é “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um” da escritora Lucimar Rosa Dias, que traz como protagonista uma menina negra e valoriza a diversidade étnico-racial e familiar. Os ensaios para a apresentação foram divididos em três fases: análise literária, experimentação energética e montagem cênica da contação. Como resultado, percebi uma melhoria significativa na minha autopercepção e na minha relação com o público. Notei o valor da energia de Interinvolvemento, identificada por Arthur Lessac como a sinergia entre todos os estados energéticos corporais e vocais, que proporcionou uma grande troca com as crianças, gerando, em mim, alegria e segurança durante as apresentações. Concluo que alguns aspectos do

Treinamento Lessac que pude’ vivenciar são capazes de dar suporte à contação de histórias, para que seja envolvente e autêntica. O letramento racial reconhece a existência do racismo na sociedade e a sua herança histórica. Mostra que atitudes, hábitos e práticas racistas não foram extintas com o fim dos sistemas escravocratas, mas apenas veladas. Ressalta a importância da representatividade negra, sobretudo nas escolas, para a construção da identidade de crianças negras, fortalecendo a consciência de que podem ocupar diferentes espaços, desenvolver confiança em si mesmas e valorizar sua cultura. Além disso, promove o respeito às diferenças e contribui para a formação de relações mais justas e igualitárias desde a infância. Trabalhar o letramento racial desde a educação infantil é um caminho essencial para a formação de uma sociedade mais inclusiva, que valorize a diversidade, reconheça as desigualdades raciais e combata os preconceitos. Agradeço ao programa PIBIC UFGD/CNPq/Fundect pela concessão da bolsa de iniciação científica, que proporcionou apoio financeiro durante a realização deste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: arthur lessac; letramento racial; contação de histórias.